

A IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO NACIONAL

Camila Cândida dos Reis Urgal¹

(camilaurgal@hotmail.com)

Alba Paschoalino Lopes de Azevedo¹

Maria Augusta Coutinho de Andrade Oliveira²

Gisele Aparecida Fófano²

**1 Centro Universitário Governador Ozanam Coelho – Acadêmica do curso de Medicina,
Ubá, MG, Brasil**

**2 Centro Universitário Governador Ozanam Coelho – Docente no curso de Medicina,
Ubá, MG, Brasil**

Introdução

Nas últimas décadas, cresce o debate e as ações se voltam para o cuidado que preza pela qualidade e segurança dos serviços em saúde. O relatório *To Err is Human*, do Institute Of Medicine (IOM), dos Estados Unidos, constitui o principal marco para a segurança do paciente¹. Esse relatório indicou que cerca de cem mil pessoas morrem, por ano, vítimas de erros médicos que ocorrem em hospitais². Em 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a World Alliance for Patient Safety a fim de organizar as ações sobre segurança do paciente e propor medidas para reduzir os riscos e eventos adversos. A partir daí, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria MS/GM nº 529, de 1º de abril de 2013, com finalidade de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde³. De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada nº 36 de 25 de julho de 2013, todos os serviços de saúde brasileiros (exceto consultórios individualizados, laboratórios clínicos, os serviços móveis e de atenção domiciliar) devem constituir um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), que é uma instância responsável por promover ações voltadas à segurança do paciente^{4,5}.

Objetivo

Identificar o quantitativo de núcleos no território nacional.

Material e métodos

Estudo quantitativo e descritivo sobre o número de NSP de hospitais de médio e grande porte do território brasileiro, com destaque para Minas Gerais e Ubá. Os dados foram coletados em 01 a 08 de setembro de 2022 e estão disponíveis nos registros do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e discussão

No Brasil, são ao todo 6.359 instituições cadastradas no banco de dados do CNES, sendo 2877 na região sudeste e 1.204 no estado de Minas Gerais. No município de Ubá/MG, existem seis NSP distribuídos em: Hospital Santa Isabel, Hospital São Januário, Hospital São Vicente de Paulo, CSPD FHEMIG, Serviço Ubaense de Nefrologia e Cido^{4,5}. O PNSP visa prevenir, monitorar e reduzir a incidência de efeitos adversos nos atendimentos prestados, promovendo melhorias relacionadas à segurança do paciente e a qualidade em serviços de saúde do país. O NSP deverá ser estruturado nos serviços de saúde públicos, privados, filantrópicos, civis e militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa. São implantados em hospitais e demais estabelecimentos de saúde como clínicas, serviços especializados em

diagnóstico e tratamento, como, por exemplo, serviços de diálise, endoscopia, medicina nuclear, radioterapia, entre outros^{4,5,6}. Constituir um NSP e programar ações para garantir a segurança dos pacientes é uma tarefa complexa nas instituições de saúde. Além de limitação de recursos financeiros, a frágil cultura de segurança do paciente e desconhecimento sobre como implantar essas ações são alguns dos fatores que influenciam no sucesso e desenvolvimento dos núcleos de segurança^{6,7}. Esse órgão na estrutura hospitalar é de fundamental importância na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas e que cada instituição de saúde tenha o próprio NSP para gerenciar os riscos e a segurança do paciente⁸.

Considerações finais

Além de implementados, os Núcleos de Segurança do Paciente precisam ser operantes na prática para que possam direcionar as ações relacionadas à segurança do paciente e redução do risco no cuidado com a saúde de todos.

Palavras Chave: Segurança; Saúde; Paciente.

Referências Bibliográficas

1. Santos RA dos, Mendes Júnior WV, Martins M. Qualidade do cuidado em saúde e segurança do paciente: avaliação dos resultados de um programa de formação à distância. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021; 26:4553–68.
2. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, others. A comprehensive approach to improving patient safety. Em: *To err is human: building a safer health system*. National Academies Press (US); 2000.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Núcleos de Segurança do Paciente. Brasília – DF Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília (DF): Ministério da Saúde; [acesso em: 17 set de 2022]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Núcleos de Segurança do Paciente. Brasília (DF): Ministério da Saúde; Publicado em 09/11/2021. [acesso em: 17 set de 2022]. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/nucleo-de-seguranca-do-paciente>>
5. Prates CG, Magalhães AMM de, Balen MA, Moura GMSS de. Núcleo de segurança do paciente: o caminho das pedras em um hospital geral. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2019;40.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Núcleos de Segurança do Paciente. Brasília (DF): Ministério da Saúde; Publicado em 10/02/2021. [acesso em: 17 set de 2022]. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acesoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/nucleos-de-seguranca-do-paciente>>.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília (DF): Anvisa, 2016. [acesso em 17 set de 2022]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-09/2016-anvisa---caderno-6---implantacao-nucleo-de-seguranca.pdf>.
8. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021; 1-108. Acesso em 17/09/2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-de-acao-global-para-a-seguranca-do-paciente-2021-2030-traduzido-para-portugues>>